



## Comunidade prática de formadores em Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável

*Antónia Correia<sup>a</sup>, Pedro Príncipe<sup>b</sup>*

*<sup>a</sup>Universidade do Minho, Portugal, antonia.correia@usdb.uminho.pt*

*<sup>b</sup>Universidade do Minho, Portugal, pedro.principe@usdb.uminho.pt*

---

### Resumo

A Ciência Aberta consiste na atividade científica realizada sob os princípios da abertura, colaboração, acessibilidade e transparência, facilitando a partilha e a comunicação dos processos e resultados de investigação (dados, publicações e outros). A Investigação e Inovação Responsável é constituída por 6 pilares: ética, igualdade de género, governação, acesso aberto, envolvimento público e educação para a ciência. A comunidade de bibliotecários das instituições de investigação e ensino superior tem desempenhado um papel chave na adoção dos princípios da Ciência Aberta, quer a nível da implementação e manutenção da infraestrutura, como na organização de ações de formação para investigadores e pessoal de apoio à investigação. Pretendemos nesta comunicação apresentar a Comunidade de Prática de Formadores em Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável, que se apresenta com o objetivo de permitir a troca de experiências e boas práticas, a partilha de iniciativas de formação, bem como a aprendizagem e aprofundamento de temas da Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável. É uma comunidade de prática com forte participação de bibliotecários e profissionais de informação e apoio à investigação que ministrem formação nestas áreas, tendo este espaço como local de aprendizagem e transferência de conhecimentos com um potencial impacto na realidade nacional.

**Palavras-chave:** Comunidade de Prática, Ciência Aberta, Investigação e Inovação Responsável.

---

### Introdução

As Bibliotecas de Ensino Superior têm desempenhado um papel relevante na formação em Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável disponível em Portugal, no apoio aos investigadores, docentes e gestores de ciência relativa a questões como a publicação em acesso aberto, a gestão de dados de investigação, questões de ética na investigação, etc.

Muita desta atividade de formação e apoio é oferecida individualmente, veiculada através de guias informativos online, da organização de ações de informação e sensibilização no âmbito das suas atividades de apoio à investigação, ou sessões específicas na *Open Access Week* (evento anual no mês de outubro). No entanto, um grande número de Bibliotecas das IES é deficitário em recursos humanos e tem dificuldade em manter um programa regular. Outra dificuldade reportada, refere-se à necessidade de os próprios profissionais de informação se capacitarem e sentirem seguros para transmitir informação especializada a terceiros, não obstante a sua abertura e disponibilidade para o fazer.

Vários relatórios resultantes de inquéritos destinados a investigadores nos últimos anos a nível europeu (Directorate-General for Research and Innovation, 2021; Morais, 2021; UNESCO, 2021) verificaram uma discrepância entre as intenções e a prática da Ciência Aberta, e concluíram que para existir uma

verdadeira adoção, investigadores e pessoal de apoio à investigação necessitam de capacitação.

Para promover uma adoção mais ampla das práticas de Ciência Aberta é necessário constituir um corpo qualificado de formadores e que seja ministrada formação a um maior número de profissionais. Neste contexto, a formação entre pares e a criação de comunidades parecem ser vitais, evidência que tem sido demonstrada em projetos europeus recentes que trabalharam estes temas, como são exemplo o FOSTER Plus - Fostering the practical implementation of Open Science in Horizon 2020<sup>i</sup> and beyond, FIT4RRI - Fostering Improved Training Tools For Responsible Research and Innovation<sup>ii</sup>, OpenAIRE-Advance - OpenAIRE Advancing Open Scholarship<sup>iii</sup> e ORION - Open Responsible research and Innovation to further Outstanding Knowledge<sup>iv</sup>.

A abordagem de *formar o formador* (uma espécie de formação *em cascata*) foi incorporada com sucesso por múltiplas iniciativas, incluindo os projetos europeus já referenciados (FOSTER Plus, FIT4RRI e ORION), que organizaram *bootcamps* de formação de formadores em CA e RRI. Vários recursos educativos foram desenvolvidos no âmbito destes projetos – por exemplo, o *Open Science Training Handbook*<sup>v</sup> -, no sentido de dar alguma orientação aos formadores na preparação de materiais e eventos. O projeto OpenAIRE reconheceu a necessidade de uma rede de formadores e iniciou uma Comunidade de Prática para coordenadores de formação em setembro de 2018 que se mantém ativa com reuniões mensais<sup>vi</sup>.

De acordo com Wenger (2004), uma comunidade de prática é um grupo de indivíduos que partilha os seus interesses e questões acerca de um tema específico, com vista a melhorar os seus conhecimentos através da interação regular. A constituição de comunidades de prática traz várias vantagens: o acesso a um maior repertório de informação, partilha de recursos e resolução de problemas, trabalho em ambiente mais informal e aumento da confiança, desenvolvimento pessoal e criação de uma rede de contactos e benefícios para os membros iniciantes ou os mais conhecedores.

Assim, propusemos a adoção deste modelo no contexto nacional, através da criação da Comunidade de Prática de Formadores em Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável, que se encontra em funcionamento de fevereiro de 2020.

Esta Comunidade foi constituída inicialmente pelos participantes nos Bootcamps para Formação de Formadores em Ciência Aberta que tiveram lugar em Lisboa (2018) e Salamanca (2019), levados a cabo pelo do projeto FOSTER Plus, e no Bootcamp para Formação de Formadores em CA e IIR realizado online em 2020 no âmbito do projeto FIT4RRI. Com a realização do 1º Encontro na OpenAIRE week Portugal, foi feito o convite a outros formadores e gestores de formação interessados em participar. A Comunidade reúne bimensalmente e pretende constituir-se como um ponto de encontro e partilha para todos os coordenadores de formação em Ciência Aberta e Investigação e Inovação Responsável.

Pretendemos apresentar esta Comunidade de Prática, detalhar a sua organização e funcionamento e trazê-la ao conhecimento da comunidade de profissionais de informação nacional, destacando que sendo uma comunidade de prática com forte participação de bibliotecários e outros profissionais de informação e apoio à investigação assume um potencial impacto na realidade nacional.

## Referências bibliográficas

Brinken, H., Kuchma, I., Kalaitzi, V., Davidson, J., Pontika, N., Cancellieri, M., Correia, A., Carvalho, J., Melero, R., Kastelic, D., Borba, F., Lenaki, K., Toelch, U., Zourou, K., Knoth, P., Schmidt, B., & Rodrigues, E. (2019). A Case Report: Building communities with training and resources for Open Science trainers. *LIBER Quarterly: The Journal of the Association of European Research Libraries*, 29(1), 1–36. <https://doi.org/10.18352/lq.10303>

European Commission, Directorate-General for Research and Innovation. (2021). *Horizon Europe, open science:*

*early knowledge and data sharing, and open collaboration*. Publications Office.  
<https://data.europa.eu/doi/10.2777/79699>

Morais, Rita, Bregt Saenen, Federica Garbuglia, Stephane Berghmans, and Vinciane Gaillard. (2021). From Principles to Practices: Open Science at Europe's Universities. 2020-2021 EUA Open Science Survey Results. *Zenodo*. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5062982>

UNESCO. (2021). *UNESCO Recommendation on Open Science*.  
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949.locale=en>

Wenger, E. (2004). *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. Cambridge University Press.

---

<sup>i</sup> <https://www.fosteropenscience.eu>

<sup>ii</sup> <https://fit4rri.eu>

<sup>iii</sup> <https://www.openaire.eu/>

<sup>iv</sup> <https://www.orion-openscience.eu>

<sup>v</sup> <https://www.fosteropenscience.eu/content/open-science-training-handbook>

<sup>vi</sup> <https://www.openaire.eu/cop-training>